

MEMÓRIA



Mais próximo

Ensino a distância permite capacitar grandes grupos a custos reduzidos e aproxima a empresa de seus objetivos

por Francis França
francis@empreendedor.com.br

Especialistas apontam o conhecimento como o bem mais valioso das empresas na atualidade. Equipamentos, produtos e procedimentos podem ser copiados pela concorrência, mas não o capital intelectual, que se torna vantagem competitiva na hora de enfrentar o mercado. Para fortalecer esses ativos em 2008, as empresas pretendem ampliar os investimentos em educação corporativa, e o

ensino a distância desponta como o método em maior expansão no segmento. De acordo com o Anuário Brasileiro Estatístico de Educação Aberta e a Distância (ÂbraEAD/2008), os investimentos em cursos presenciais serão 19,5% mais altos do que no ano passado; já em educação a distância (EAD), o crescimento previsto é de 56,4%. O método tradicional ainda é o mais procurado, mas os ambientes virtuais de aprendizado vêm galgando posições e, atualmente, ficam com R\$ 1 em cada R\$ 4 investidos em educação corporativa.

O novo método de ensino leva vantagem principalmente quando se trata de empresas globais com um grande número de colaboradores, cujos custos para prover cursos presenciais são altos. "A modalidade a distância é muito adequada, porque com o auxílio da internet, de satélite ou intranet, em um mês eu consigo atingir um número de colaboradores muito maior do que organizando palestras presencialmente", diz Rita Maria Lino, da Associação Brasileira de Educação a Distância (Abed).

O Anuário lançado em parceria entre a Abed e o Instituto Monitor mostra que mais de 90% das empresas focam os investimentos em seus próprios funcionários, dos quais 70% trabalham em cargos de nível gerencial, operacional ou de supervisão. Segundo Rita Maria, os cursos vão desde capacitação técnica



até especialização, desenvolvidos de maneira personalizada para cada negócio. Os cursos mais oferecidos são os de Tecnologia (26%), Finanças (14%) e Vendas (11%). 'A própria empresa contrata consultores para desenvolver os cursos e busca parcerias de universidades para certificá-los', afirma. Para o nível de mestrado e doutorado, ainda falta regulamentação no Ministério da Educação (MEC) e definição de critérios de qualidade pela Capes (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior). Em 2007, mais de 2,5 milhões de brasileiros estudaram por educação a distância, incluindo cursos corporativos, técnicos, de graduação e pós-graduação, além de educação de jovens e adultos.

Entre as mídias utilizadas, o e-learning é a mais presente nas empresas (79%). Em segundo lugar vêm o material impresso (6%) e a transmissão por satélite (6%), seguidos de videoconferência (3%) e teleconferência (3%). O método e-learning é preferido pelos baixos custos, com aulas desenvolvidas para internet e disponíveis de forma on-line para os alunos.

A empresa Amadeus Brasil, especializada em soluções para agências de viagens, utiliza a plataforma e-learning para oferecer a seus clientes um cardápio de cursos específicos sobre como operar os sistemas de reservas de passagens aéreas, carros, hotéis e outros serviços disponíveis para a indústria do turismo. Os recursos de ensino a distância são oferecidos desde 2004 e, só no ano passado,

a Amadeus Brasil treinou quase 3 mil alunos. "Eliminamos as distâncias geográficas e ganhamos capilaridade. Agora é possível treinar um maior número de alunos com mais flexibilidade, além de uma economia significativa de tempo e de custos para ambas as partes", conta Rosana Coldibelli Meira, analista de treinamento da empresa. Antes de implantar os cursos a distância, a empresa precisava manter uma estrutura com salas de treinamento equipadas com computadores para cada grupo. Havia muitas salas, mas não em todas as cidades do Brasil, então muitos agentes de viagens precisavam se deslocar para participar dos treinamentos,

A Amadeus comemora o número de alunos treinados e a agilidade dos cursos. 'As novas tecnologias permitem que treinemos mais pessoas em menos tempo, e que os alunos concluam diversos módulos com mais agilidade, o que tem reflexo direto nos níveis de produtividade e vendas', diz Rosana. Segundo ela, a empresa investe cerca de R\$ 120 mil por ano em educação a distância, e a expectativa é incluir novas ferramentas, como conferências on-line, em que os alunos podem interagir com os professores em tempo real.

As ferramentas da plataforma e-learning são mais indicadas para empresas de menor porte, com no máximo 500 funcionários. A partir daí, começam a surgir limitações, segundo explica o professor Cícero Barbosa, responsável pela Secretaria de Educação a Distância (SEAD) da Universidade Federal de

Há 11 anos...

Na 28ª edição da Revista *Empreendedor*, em fevereiro de 1997, foram publicadas a reportagem "Interação em tempo real", escrita pela jornalista Cléia Schmitz, e a entrevista "Caminho sem volta", por Adriana Freitas. Agora, 11 anos depois, a repórter Francis França retoma o tema.

De lá para cá, o ensino a distância evoluiu muito, tanto em recursos tecnológicos e metodologias quanto em penetração nas empresas. Fruto, em parte, da popularização da internet e do avanço nas tecnologias de transmissão via internet e via satélite, que permitiram um fluxo maior de informações transferidas em alta velocidade e, principalmente, mais interação entre professores e alunos. E, realmente, como disse o professor Ricardo Barcia, coordenador do projeto de EAD da UFSC na época, "a educação a distância veio para ficar".

FORMAÇÃO

Interação em tempo real


Que tal fazer um curso de produção sem precisar ir à universidade e sem sair do local de trabalho? Isso já é possível com o uso de recursos de vídeo e áudio em tempo real. Conheça os benefícios de uma formação a distância. Em Curitiba, o EAD da UFSC oferece cursos para facilitar a capacitação de seus funcionários.

Cléia Schmitz

Tudo isso graças ao avanço da tecnologia. Hoje é possível fazer cursos de produção de vídeo e áudio em tempo real. Conheça os benefícios de uma formação a distância. Em Curitiba, o EAD da UFSC oferece cursos para facilitar a capacitação de seus funcionários.

DE UM PUNTO DE VISTA

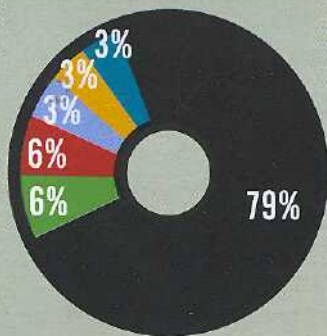
Ricardo Barcia, coordenador do projeto de EAD da UFSC na época, afirma que a educação a distância veio para ficar. Ele explica que a tecnologia de vídeo e áudio em tempo real permite que os alunos tenham uma experiência de aprendizagem muito mais próxima da presencial. Além disso, o EAD da UFSC oferece cursos para facilitar a capacitação de seus funcionários.



MEMÓRIA

Cerca de 50 pessoas trabalham na elaboração dos cursos da SEaD/UFSC. Na outra página, estúdio montado pela Patriani este ano para transmissão de webpalestras

MÍDIAS MAIS UTILIZADAS



- E-Learning – 79%
- Material impresso – 6%
- Satélite – 6%
- Teleconferência – 3%
- Videoconferência – 3%
- Outros – 3%

CURSOS MAIS PROCURADOS EM EAD NAS EMPRESAS

Agronegócios, Ambiental, Cultura Empresarial, Educação e Cidadania, Finanças, Formação de Lideranças, Gestão, Idiomas, Informática, Qualidade e Normas, Saúde, Tecnologia e Vendas.

Fonte: AbraEAD/2008 – Pesquisa sobre Educação Corporativa.

Santa Catarina (UFSC), pioneira no Brasil em EAD. "É mais difícil monitorar e, principalmente, motivar um funcionário a aprender através de ferramentas de e-learning, em que ele tem que estudar por conta própria. Geralmente esse método dá certo para pessoas diretamente interessadas no aprendizado, como empresários, clientes, etc", explica.

A UFSC é especializada em desenvolvimento de ambientes virtuais de aprendizado (AVAs), que contam com ferramentas e tecnologias mais complexas do que o e-learning. Como os custos também são mais altos, os AVAs são indicados para turmas com mais de 300 alunos. Diferente do e-learning, os cursos em AVA têm duração pré-definida. Na SEaD a carga horária é geralmente de 80 a 240 horas/aula, com duração entre dois e cinco meses, e número mínimo de mil alunos por curso.

As aulas oferecidas atualmente pela SEaD são para entidades governamentais, e os cursos são gratuitos. Segundo Barbosa, a universidade pretende oferecer cursos para o mercado corporativo já em 2009. Os cursos incluem vídeo-aulas com duração aproximada de 15 minutos cada; teleconferências ao vivo com duração entre uma e duas horas, em que o aluno pode mandar perguntas pela internet em tempo real, através de uma sala de bate-papo coordenada por mediadores; e videoconferências, que podem ser transmitidas para até dez salas simultaneamente, sem limite de espectadores. O material impresso também faz parte do aprendizado. Conforme

Barbosa, as apostilas são importantes para que o aluno consiga carregar consigo o conteúdo do curso, sem depender do computador.

Cerca de 50 pessoas trabalham na produção dos cursos oferecidos pela SEaD. Além dos professores, é oferecido um programa de tutoria, em que alunos de pós-graduação da UFSC são capacitados para acompanhar pessoalmente e diariamente um grupo de alunos. "Eles atuam como co-professores virtuais, para mediar e solucionar dúvidas", explica Barbosa. O aproveitamento das aulas é monitorado por um software, que gera relatórios semanais de desempenho dos alunos.

Descentralização

Os cursos de ensino a distância oferecidos pela SEaD fazem parte do projeto de interiorização da universidade, que fornece toda a infra-estrutura para atender estudantes em todo o Estado de Santa Catarina. A SEaD foi criada em 2004, para garantir a qualidade de ensino nas etapas de planejamento, implantação e promoção de cursos desenvolvidos pela UFSC. De lá para cá, já foram abertas mais de 25 mil vagas para capacitação de profissionais, em cursos gratuitos em todo o País.

O Brasil tem infra-estrutura suficiente para garantir o crescimento da EAD, principalmente se tratando de potencial tecnológico. Entretanto, de acordo com Rita Maria, da Abed, faltam profissionais capacitados para atender à demanda. "A tecnologia está aque-



tida e respondendo às necessidades, mas precisamos de profissionais de diversas áreas para produzir um curso, trabalhando de forma integrada e multidisciplinar, e ainda não temos um número suficiente de pessoas com essas competências", afirma. De acordo com ela, os cursos de capacitação para formar profissionais especializados em EAD começaram a surgir há apenas três anos no País.

Quem se preparou mais cedo, já colhe os louros desse mercado emergente. A empresa Tecned, especializada em tecnologias educacionais, foi criada em 2004 por professores universitários para implantar projetos em EAD. Até hoje, mais de 4 mil alunos já utilizaram as ferramentas desenvolvidas pela Tecned. Segundo o diretor Mário Vasconcelos Andrade, a empresa vem crescendo a uma taxa de 50% ao ano. A expectativa para os próximos dois anos é duplicar a carteira de clientes.

Andrade explica que o acesso às novas tecnologias vem ampliando o mercado de EAD, inclusive em negócios de menor porte. "Os gestores estão percebendo que a qualidade dos cursos em EAD é igual ou superior aos cursos presenciais." Segundo ele, empresas de todos os portes se beneficiam pela redução de despesas com deslocamento, acesso a cursos diversificados e possibilidade de treinar os colaboradores no próprio ambiente de trabalho. Para as micro e pequenas empresas, Andrade diz que a melhor alternativa é a união, "Na maior parte dos casos essas empresas têm problemas em comum e não precisam

de uma solução personalizada", afirma. Ele sugere que empresas do mesmo setor produtivo façam parcerias para formar "universidades setoriais" que atendam às suas necessidades de aprendizado, o que pode ser feito com o apoio de entidades representativas,

Em relação a custos de contratação de EAD, os preços são bastante relativos - segundo Andrade, existem bons cursos gratuitos,

ou com valores que podem variar entre R\$ 10 e R\$ 1 mil, "Independente da modalidade que escolher (presencial ou em EAD) a empresa deve saber claramente quais os resultados que pretende alcançar e, com isso, avaliar custos e a qualidade pretendida", recomenda.

Em 2005 a Tecned se firmou como empresa de educação a distância e assinou contrato com a Faculdade de Negócios de Sergipe (Fane-se) para gerenciamento de todo o projeto de EAD da instituição. Em 2006, foi contratada pelo Banco do Estado de Sergipe para elaboração e implementação do Projeto da Universidade Corporativa do Banese (UCB). No mesmo ano, foi autorizada pelo Conselho Estadual de Educação a oferecer cursos técnicos de nível médio - com início previsto para 2009 - em Gestão de Agronegócios, Gestão de Empreendimentos Comerciais e Gestão de Empreendimentos Turísticos.

A Tecned deve apresentar este mês, durante a Feira do Empreendedor, realizada pelo Sebrae, seu mais novo projeto em tecnologias educacionais. O NewWiki (www.newwiki.net) é um sistema colaborativo para publicação e consyília de conteúdo educacional na internet. Inicialmente, a base de dados do sistema atenderá o Estado de Sergipe, e os verbetes estão sendo desenvolvidos com dados coletados por pesquisadores da Universidade Federal de Sergipe.

As informações serão geradas e disponibilizadas seguindo padrões internacionais, e ferramentas de tradução vão permitir que



Rita Maria Lino: o colaborador que se qualifica demonstra isso no próprio ambiente de trabalho

MEMÓRIA



Equipe de tutores
gerencia dúvidas
enviadas pelos alunos

EAD NA EDUCAÇÃO CORPORATIVA

VANTAGENS

- ▲ Flexibilidade de tempo para o aluno
- ▲ Agilidade
- ▲ Abrangência e alcance
- ▲ Redução de custos
- ▲ Acesso facilitado ao aluno
- ▲ Flexibilidade de espaço para o aluno
- ▲ Menor interferência na rotina do trabalho

DESVANTAGENS

- ▼ Custo de implantação
- ▼ Impessoalidade
- ▼ Ausência de intimidade com o método
- ▼ Evasão
- ▼ Monitoramento dos participantes
- ▼ Falta de cultura para EAD
- ▼ Escassez de mão-de-obra especializada em EAD

Fonte: AbraEAD/2008 — Pesquisa sobre Educação Corporativa.

peças de qualquer parte do mundo incluem conteúdo sobre a localidade em que vivem. O sistema, desenvolvido através do Programa de Apoio à Inovação nas Empresas Sergipanas, será utilizado por pesquisadores, professores e alunos e terá informações históricas, geográficas e turísticas sobre cada localidade. 'Acreditamos que, com apoio dos pesquisadores, em pouco tempo teremos informações de todos os municípios brasileiros', diz Andrade.

Quem ainda não estava preparado para o avanço da educação a distância começa a se adaptar. A empresa Patriani Eventos, criada em 2003, era especializada em agenciar seminários e palestras presenciais que reuniam mais de 700 pessoas todos os meses. No início deste ano, a empresa montou uma editora para produzir DVDs com palestras exclusivas e, há cerca de um mês, passou a investir em palestras através da internet, para treinamento a distância. A primeira palestra oferecida foi em recrutamento e seleção de funcionários, com 1,1 mil participantes, incluindo pessoas no Chile, Argentina, Uruguai, Portugal e Estados Unidos.

A partir de 2009, o plano é oferecer uma

grade com vários palestrantes e temas, e oferecê-la aos clientes por meio de assinatura mensal. "Será como TV por assinatura, você acessa e escolhe o que assistir. A franquia dará direito a seis palestras por mês", explica Silvia Patriani, diretora da empresa. O custo da assinatura atualmente é R\$ 400 por mês. As webpalestras são agendadas para um horário determinado, em que os primeiros 45 minutos são de exposição do tema. Os espectadores podem mandar suas dúvidas pela internet e, no final da apresentação, são dedicados 45 minutos para responder a perguntas. "É quase uma consultoria personalizada", diz Silvia.

Críticos dos métodos de educação a distância dizem que uma das limitações do método é garantir que os alunos assimilem o conhecimento que está sendo transmitido. Para Rita Maria Lino, da Abed, a avaliação da aprendizagem é uma questão polêmica mesmo no sistema de ensino tradicional. 'Ainda estamos discutindo sobre os melhores procedimentos para verificar o aprendizado. No mercado corporativo é um pouco mais fácil, porque contamos com a avaliação de resultados do cliente. O colaborador que está se qualificando vai

demonstrar isso no próprio ambiente de trabalho", explica. Ela destaca também o fato de a qualificação estar vinculada a um plano de carreira, o que acaba motivando os alunos.

Os investimentos crescentes servem como termômetro e mostram que quem aplica dinheiro em educação não perde. Os colaboradores melhoraram sua empregabilidade no próprio ambiente de trabalho, e as empresas engordam seu cofre com capital intelectual um bem que não sofre depreciação.

LINHA DIRETA

Cícero Barbosa (SEAD/UFSC):

(48) 3952-1900

Mário Vasconcelos Andrade (Tecned):

(79) 3255-3391

Rita Maria Lino (Abed):

(11) 3275-3561

Rosana Coldibelli Meira (Amadeus):

(21) 4502-1621

Silvia Patriani (Patriani):

(11) 5575-7314